



VEGETAIS

VARIAÇÃO GENÉTICA DE PROGÊNIAS DE *Pinus taeda* EM IDADE JUVENIL PROVENIENTES DE POVOAMENTOS COMERCIAIS

Paulo Eduardo Telles dos Santos, Ananda Virginia de Aguiar, Valderês Aparecida de Sousa,
Janaina Spaladore, Jennifer Grabias, Helton Damin da Silva, Osmir José Lavoranti

Palavras-chave: teste de progênies, melhoramento genético, herdabilidade

Pinus taeda é uma espécie de boa adaptabilidade em condições climáticas subtropicais e está entre as mais importantes espécies florestais plantadas comercialmente no Sul do Brasil, com uma área plantada de aproximadamente um milhão de hectares. Sua madeira é fonte de matéria prima para a produção de celulose, papel, madeira serrada, chapas e madeira reconstituída para diversas indústrias do setor florestal. A maioria das empresas florestais de pequeno porte, apesar de plantar anualmente extensas áreas comerciais, não dispõe de sementes com a qualidade genética que atenda a demanda interna. O presente trabalho visa avaliar a variabilidade genética de um teste de progênies de *P. taeda*, oriundos de povoamentos comerciais, para a produção de sementes melhoradas, para produção de madeira. Um teste de progênies de *P. taeda* foi implantado em dezembro de 2007, na Fazenda da Embrapa Transferência de Tecnologia, em Ponta Grossa-PR. O material genético (progênies de polinização aberta) foi amostrado em árvores de povoamentos comerciais no Estado do Paraná. O delineamento experimental utilizado foi blocos completos casualizados (one tree plot), com quarenta repetições, trinta e cinco progênies e uma planta por parcela, no espaçamento de 3 m x 3 m, perfazendo uma área total de 1,3 ha. Na avaliação do teste, realizada aos dois anos de idade, foi mensurada a altura total e a porcentagem de sobrevivência. As análises estatísticas foram processadas por meio do programa computacional Selegen. As progênies de *P. taeda* apresentaram preliminarmente um bom desenvolvimento, com sobrevivência média de 97,86 % e altura média de 2,97 m. Observaram-se diferenças altamente significativas entre progênies para altura de plantas. Os valores dos coeficientes de herdabilidade individual no sentido restrito, herdabilidade média de progênies, variação genética aditiva individual (CV_{gi}), variação genotípica entre progênies (CV_{gp}) foram de 38 %, 14 %, 9,65 % e 4,82 %, respectivamente. As estimativas destes parâmetros confirmam a existência de maior variação genética entre indivíduos do que entre progênies, para o caráter altura total. A acurácia relativa à seleção de progênies, que representa a relação entre o valor genético verdadeiro e o estimado, foi baixa para o caráter altura total (37 %). Isso indica baixa



VEGETAIS

precisão no acesso à variação genética verdadeira a partir da variação fenotípica no caráter altura total. As progênies de *P. taeda*, da coleção de germoplasma da Embrapa Florestas, apresentam altos níveis de variação genética para altura em estado juvenil. Tais progênies podem ser priorizadas para futuros programas de melhoramento genético.

Fonte financiadora: Embrapa Florestas